



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	2814/I - TEMAS TRANSVERSAIS E SUA RELACAO COM A SAUDE	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Educação em Direitos Humanos. Educação ética e humanitária em saúde. Pluralidade cultural, respeito às diferenças, responsabilidade social e ambiental na atuação em saúde. Educação das Relações Étnico-Raciais. Questões de gênero, raça e classe social e sua interseccionalidade nas discussões em saúde. Saúde, liberdade de expressão, cidadania e exercício democrático.

### I. Objetivos

1. Compreender as relações estabelecidas entre direitos humanos, cidadania, democracia e saúde;
2. Identificar a saúde como um direito;
3. Apreender as relações existentes entre a "questão social" e a saúde da população;
4. Compreender os determinantes da exclusão econômica, social, étnico-racial, de gênero, cultural e ambiental e seus impactos sobre a saúde;
5. Refletir sobre questões de gênero, raça e classe social e sua interseccionalidade nas discussões em saúde;
6. Refletir sobre a atuação em saúde a partir de uma perspectiva de respeito e valorização da diversidade e da pluralidade cultural.

### II. Programa

1. Educação em Direitos Humanos
2. Pluralidade cultural, respeito e valorização das diversidades
3. Dignidade humana, justiça social e Saúde
4. A Saúde como direito e os espaços de vulnerabilidade
5. Conceito de desigualdade em Saúde
6. Explicações sócio-históricas das desigualdades em Saúde
7. Políticas para o enfrentamento das desigualdades
8. Conceito de Interseccionalidade
9. Classe social, gênero, etnia e raça na interseccionalidade com a Saúde
10. Responsabilidade social e ambiental na atuação em saúde

### III. Metodologia de Ensino

Serão priorizadas metodologias ativas de ensino por meio das quais as/os estudantes serão encorajadas/os a envolverem-se na análise e crítica das propostas sugeridas; no estabelecimento de relação entre teoria e prática fonoaudiológica; na ampliação dos conteúdos conceituais e no comprometimento social. Para tanto, serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Aulas interativas e dialogadas;
- Poderão ser utilizados recursos multimídia, bem como materiais escritos e artigos científicos;
- As produções escritas das/dos alunas/os serão mediadas pela professora no sentido de ampliar as possibilidades de construção e compreensão textuais;
- As/os estudantes serão incentivadas/os a realizarem pesquisas e leituras de livros e artigos científicos referentes à temática da disciplina;
- Poderão ocorrer trabalhos como apresentação de seminários, estudos coletivos, elaboração de portfólios, vídeos, atividades e/ou relatórios, entrevistas.

### IV. Formas de Avaliação

Forma

- A avaliação será longitudinal e acontecerá durante todo o processo, com base em observações, diálogos, interação e vivências propostas;
- Será considerada e valorizada a característica singular de expressão e colaboração de cada estudante;
- Haverá espaço para cada estudante realizar constantes autoavaliações e avaliar a didática e a metodologia de ensino da disciplina, de maneira que o conceito final seja o entrelaçar coletivo entre a percepção e o empenho da professora e das/os estudantes;
- O conceito anual será resultado da somatória simples dos conceitos atribuídos a todas as vivências avaliativas realizadas durante o primeiro e o segundo semestre;
- Os prazos de entrega das atividades serão negociados com a turma de forma a atender a demanda da maioria;
- Atraso na entrega das atividades incorrerá em prejuízo de conceito avaliativo e terá uma permissão de, no máximo, três dias corridos;
- As datas, especificações e valores das vivências avaliativas serão acordados entre professora e estudantes e constarão em cronograma de aulas que será disponibilizado nas primeiras semanas de aula, a fim de possibilitar o acompanhamento e o planejamento das atividades com antecedência.
- As atividades avaliativas serão retornadas às/aos estudantes para revisão e discussão após serem atribuídos conceitos e considerações da professora.
- As datas de revisão das atividades serão pré-acordadas com a turma e acontecerão durante as aulas;
- Haverá, uma avaliação (composta por diferentes instrumentos como: material audiovisual, construções artísticas, narrativa escrita, seminários em grupo), por semestre, com valor total de 10 pontos.
- A/o estudante que pretender recuperar e/ou melhorar seu conceito em uma determinada atividade avaliativa, terá uma segunda oferta de

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	2814/I - TEMAS TRANSVERSAIS E SUA RELACAO COM A SAUDE	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOII	

## PLANO DE ENSINO

entrega.

- A entrega da (re)oferta de atividade avaliativa só será aceita se dentro do prazo pré-acordado e documentado;
- Em virtude da avaliação ser processual e contar com diferentes instrumentos, cada estudante terá diferentes oportunidades de alcançar/recuperar a média de aprovação ao longo do ano letivo.

Critérios

- Pontualidade - entrega em prazo pré-acordado;
- Postura, responsabilidade, participação e empenho - este item somará pontos a cada atividade entregue e será autoavaliado pelas/os próprias/os estudantes;
- Forma - seguir normas de formatação pré-acordadas e contempladas em aula;
- Posicionamento crítico-reflexivo - será pontuado embasamento teórico/bibliográfico;
- Atendimento à proposta - as atividades serão pontuadas de acordo com os objetivos explicitados em cada caso;
- Criatividade e zelo - será acrescida pontuação extra quando a realização da atividade demonstrar construção cuidadosa e inventiva.

Instrumentos

- Leituras críticas;
- Relatos escritos;
- Provas objetivas e/ou discursivas;
- Dinâmicas lúdicas;
- Seminários em grupo;
- Rodas de conversa;
- Releituras de músicas, obras, filmes, fotografias;
- Construções artístico-poéticas;
- Portfólios.

## V. Bibliografia

### Básica

- ABRAMOWICZ, A.; RODRIGUES, T. C.; CRUZ, A. C. J. da. A diferença e a diversidade na educação. Contemporânea. São Carlos, n. 2, p. 85-97, ago./dez. 2011.
- AKOTIRENE, C. O que é interseccionalidade? Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2018. (Coleção Feminismos Plurais).
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.
- BRASIL. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jan. 1989.
- CARNEIRO, S. Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil. São Paulo: Summus, 2004.
- FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- HOOKS, B. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

### Complementar

- BARATA, R.B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009.
- BUTLER, J. Corpos que ainda importam. In: COLLING, L. (org.). Dissidências sexuais e de gênero. Salvador: Edufba, 2016a. p. 19-42.
- BUTLER, J. Corpos que pensam: sobre os limites discursivos do "sexo". In: LOURO, G. L. (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016b. p. 151-172.
- CANDAU, V. M. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. Educação & Sociedade, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan./mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a15.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2018.
- CAVALCANTI, M. do C.; BORTONI RICARDO, S. M. (org.). Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas: Mercado de Letras, 2007
- FLORES, J.H. Direitos humanos, interculturalidade e racionalidade de resistência. [S. n. t.], mimeo.
- PIOVESAN, F. Declaração Universal de Direitos Humanos: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Estudos Jurídicos, 9(2), 2014, p 31.
- RIBEIRO, D. Pequeno Manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- \_\_\_\_\_. O que é: lugar de fala? Belo Horizonte (MG): Letramento: Justificando, 2017.
- SAFFIOTI, H. Rearticulando gênero e classe social. In: COSTA, A. de O.; BRUSCHINI, C. (org.). Uma questão de gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. p. 183-215.
- SARDENBERG, C. Caleidoscópios de gênero: gênero e interseccionalidades na dinâmica das relações sociais. Mediações, Londrina, v. 20 n. 2, p. 56-96, jul./dez. 2015.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	2814/I - TEMAS TRANSVERSAIS E SUA RELACAO COM A SAUDE	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	

## PLANO DE ENSINO

**Inspetoria:** DEFONO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 04/24  
**Data:** 10/04/2024